

**INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR FRANCISCANO CURSO DE
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

JAYNARA FERNANDA SIVA SANTOS

**RECREAÇÃO COMO METODOLOGIA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA
REVISÃO INTEGRATIVA**

PAÇO DO LUMIAR

2021

JAYNARA FERNANDA SIVA SANTOS

**RECREAÇÃO COMO METODOLOGIA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto de Ensino Superior Franciscano como requisito à obtenção do título de Licenciada em Educação Física

Orientador: Rosyvaldo Ferreira Silva

PAÇO DO LUMIAR

2021

AGRADECIMENTOS

Primeiramente quero agradecer a Deus por tudo, aos meus pais, Roquinaldo Lopes Santos e Klicya Vieira Silva por todo o incentivo e carinho, por jamais me deixar desistir dos meus sonhos, a minha companheira Luellyda Maria Silva Barros por sempre está ao meu lado e me ajudar e ao meu Professor e Orientador Rosyvaldo Ferreira Silva pelos ensinamentos e apoio.

"Educar e educar-se, na prática da liberdade, é tarefa daqueles que pouco sabem - por isto sabem que sabem algo e podem assim chegar a saber mais - em diálogo com aqueles que, quase sempre, pensam que nada sabem, para que estes, transformando seu pensar que nada sabem em saber que pouco sabem, possam igualmente saber mais".

Paulo Freire

RESUMO

A recreação como forma metodológica nas aulas de Educação Física fornecem bons resultados, tanto para o alunado, quanto para o professor. O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa, que objetivou analisar e sintetizar o que a literatura especializada nos últimos dez anos, nos apresentou a respeito do uso da recreação como metodologia nas aulas de Educação Física. A busca dos artigos ocorreu nos bancos de dados na Biblioteca Virtual de Saúde, refinando pelas fontes de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na Scientific Electronic Library (SciELO). De 24 artigos pré-selecionados, após a leitura dos resumos e/ou íntegra, 3 enquadraram-se nos critérios de inclusão e foram analisados segundo os preceitos da análise temática. A partir da análise de dados, observou-se que a recreação pode ser um forte aliado do professor no processo ensino-aprendizagem, sendo esta um instrumento pedagógico que favorece o crescimento e desenvolvimento do estudante através da prática de atividades lúdicas. Observou-se essa importância no contexto histórico, assim como a sua inter-relação com a formação do cidadão descrita nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). Assim, a presente pesquisa apresentou informações relevantes para a comunidade científica e meio social, no que se refere à importância da recreação nas aulas de Educação Física.

Palavras-chave: Metodologia, Educação Física, Recreação.

ABSTRACT

Reaction as a methodological form in Physical Education classes provide good results, both for students and for teachers. The present study is an integrative review, which aimed to analyze and synthesize what the specialized literature in the last ten years has presented us regarding the use of recreation as a methodology in Physical Education classes. The search for articles took place in the databases of the Virtual Health Library, refining by data sources from the Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS) and the Scientific Electronic Library (SciELO). Out of 24 pre-selected articles, after reading the abstracts and/or full text, 3 met the inclusion criteria and were analyzed according to the precepts of thematic analysis. From the data analysis, it was observed that recreation can be a strong ally of the teacher in the teaching-learning process, being this a pedagogical instrument that favors the growth and development of the student through the practice of playful activities. This importance was observed in the historical context, as well as its interrelation with the formation of the citizen described in the National Curriculum Parameters (PCNs). Thus, this research presented relevant information for the scientific community and the social environment, regarding the importance of recreation in Physical Education classes.

Keywords: Methodology; Physical Education; Recreation.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 OBJETIVO	10
2 METODOLOGIA	10
2.1 Aspectos éticos	11
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO	12
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
REFERÊNCIAS	Erro! Indicador não definido.

1 INTRODUÇÃO

A Educação Física (EF) possui papel importante no que se refere a iniciação da recreação, com isso, os alunos adquirem desenvolvimento de iniciativa e autonomia mediante atividades físicas e esportivas. Logo, a relevância do tema recreação nas aulas de EF, pode-se revelar um dos melhores momentos para vivência e promover de forma agradável, livre e tranquila dos estudantes a participação nas aulas recreativas dentro da escola.

Muitos associam a recreação ao lazer e diversão, sem o compromisso algum de olhar o desenvolvimento do aluno através da recreação nas aulas de EF. E assim, a EF acaba sendo vista como uma aula recreativa, ou de diversão, onde somente tem como finalidade o passar tempo ou o brincar de forma descompromissada, e isso se dá principalmente ao público infantil, pois acreditam que a recreação não vai ajudar os alunos em seu desenvolvimento, o que ao contrário disso, a recreação ela trabalha e muito o desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo, social e psicológico, e tendo todos esses desenvolvimentos de forma divertida, onde se tem o aprender brincando. Por isso a recreação ela deve ser inserida como metodologia nas aulas de EF. Porém, ainda temos em vista a ausência de materiais e espaços apropriados para execução da atividade, e muitos professores acabam que estaguiando tornando assim as aulas monótonas e repetitivas e acabando que dispensando a recreação, por achar que por falta de espaços, ou materiais os alunos não possam vim a praticar a recreação nas aulas de educação física, dificultando assim a inserção da recreação, por simplesmente achar que a recreação só pode ser vista nos momentos livres.

A recreação associada à EF tem o intuito de mostrar e alertar os profissionais da importância que a recreação no dia a dia do estudante. A recreação se associada à ideia de aprendizagem através de jogos e brincadeiras diversas, onde podemos perceber que tanto a prática ou teórica nas aulas de EF são partes de uma ação humana, resultando assim um vasto conhecimento de repertórios de atividades e desenvolvimentos (SEREJO, ISAYAMA, 2019).

Por ser esta uma questão realista e vivida pela maioria das escolas no dia a dia é que se percebe a não aplicação da recreação nas aulas de EF e, sim, somente quando se tem o espaço livre ou de lazer, fazendo com que seja naturalizado o descompromisso com a recreação.

No entanto, a EF não pode ser vista apenas como uma disciplina que teremos as instruções de como e quando se pode fazer a movimentação do corpo como um todo. Mas o papel do mesmo ao desenvolvimento do aluno, em busca do seu conhecimento e aprendizado, desde os anos iniciais, com isso, apresenta-se a importância da recreação como metodologia nas aulas de EF.

Deste modo, a recreação tem como sentido incluir conhecimentos e aprendizados de forma que possa vir a agregar conhecimentos e desenvolvimentos psicossocial, motor, cognitivo para sua educação e formação como aluno, proporcionando assim de forma fácil e educacional brincadeiras benéficas para os alunos como objetivo principal.

2 OBJETIVO

Analisar e sintetizar o que a literatura especializada nos últimos dez anos, nos apresentou a respeito do uso da recreação como metodologia nas aulas de Educação Física.

2 METODOLOGIA

O estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura, a qual possui uma maior abrangência e se propõe a relatar o desenvolvimento pré-estabelecido do assunto em questão a partir de análise e interpretação da produção científica existente.

A presente proposta teve como ponto de partida a busca pela resposta à seguinte questão norteadora “*A recreação é uma boa metodologia para ser trabalhada nas aulas de Educação Física?*” foram acessadas a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), na base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). LILACS (inserida na BVS) e SciELO é uma biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos.

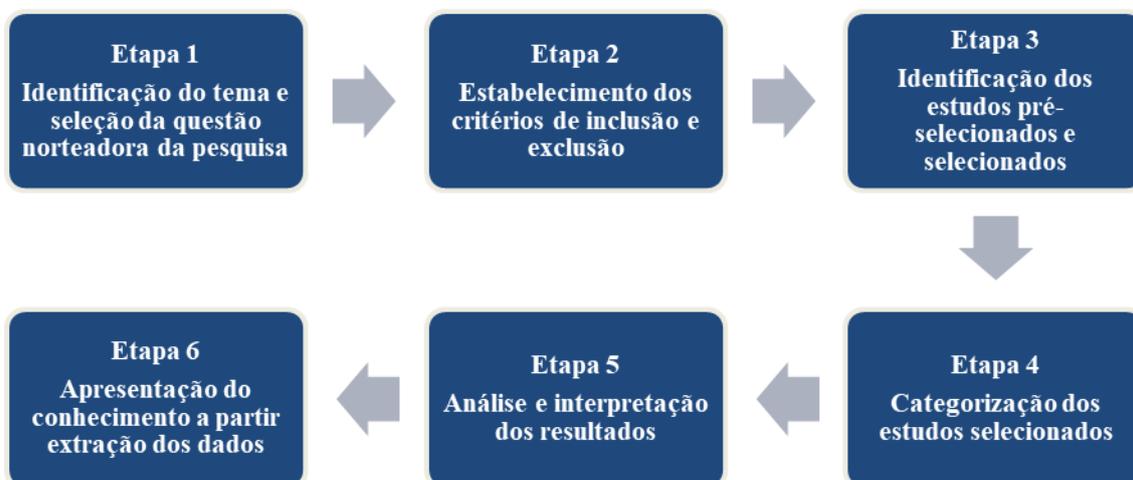
A busca avançada foi realizada em 29 de abril de 2021, utilizando-se os termos delimitadores de pesquisa, “*recreação*”; “*metodologia*”; “Educação Física”; “aulas práticas”, como descritores para o levantamento de dados. Este processo envolveu atividades de busca, identificação, fichamento de estudos, mapeamento e análise.

Como critério de inclusão, consideraram-se publicações dos últimos dez anos, estudos nacionais, que apresentem pelo menos dois dos descritores utilizados na busca, assim como conteúdos significativos sobre o tema trabalhado. Durante a avaliação realizou a exclusão de trabalhos repetidos nas bases de dados e aqueles que não se enquadrassem nos critérios de inclusão

Inicialmente, foram encontradas 24 produções científicas relacionadas ao tema. Dessas, foram selecionados produções científicas que apresentavam o texto na íntegra, disponível on-line, sendo que apenas 3 atenderam ao critério de inclusão.

Após a leitura dos títulos e dos resumos dessas produções, 14 foram excluídos por não responderem a questão norteadora desse estudo. Restaram 3 artigos que passaram a compor o corpus de análise para este estudo de revisão integrativa, que se encontra ilustrado na figura 1.

Figura 1. Etapas iniciais da revisão integrativa.



2.1 Aspectos éticos

Houve o comprometimento em citar os autores utilizados no estudo respeitando a norma brasileira regulamentadora 6023 que dispõe sobre os elementos a serem incluídos e orienta a compilação e produção de referências. Os dados coletados foram utilizados exclusivamente com finalidade científica.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Visão geral dos artigos selecionados para o referido estudo. Caracterização das publicações quanto ao título do artigo, autor/ano, periódico e objetivo (**Quadro 1**).

Quadro 1. Síntese dos estudos selecionados

Título	Autor (s)	Objetivo	Conclusão
Atividades recreativas na Educação Física escolar: importância no desenvolvimento integral das crianças do 1º ciclo do ensino fundamental	MELZ; VAROTO	Analisar e destacar, por meio de uma revisão bibliográfica, a importância das atividades recreativas nas aulas de Educação Física para o desenvolvimento motor, afetivo e cognitivo de alunos do 1º ciclo do Ensino Fundamental, de 6 a 8 anos.	Podemos afirmar, que o lúdico, a recreação, são elementos de fundamental importância para o desenvolvimento integral da criança, nos aspectos cognitivo, afetivo e motor.
A importância da recreação no processo de Ensino-Aprendizagem.	GONÇALVES; AMARAL; RAMOS	Discutir a importância da recreação nas aulas de educação física.	A recreação se trata de uma importante ferramenta para o professor de Educação Física, pois, através dela, o aluno se sente mais envolvido e conseqüentemente isso potencializa o processo de ensino aprendizagem através de uma melhora na relação entre professor e aluno.
Discursos sobre a recreação: um saber disciplinarizado na escola de Educação Física de Minas Gerais (1963 – 1969).	SEREJO; ISAYAMA	Compreender os discursos disciplinares relacionados à recreação na Escola de Educação Física de Minas Gerais (EEFMG), no período de 1963 a 1969.	Conclui-se que a recreação, como um saber, fez parte da formação profissional em EF em MG desde os seus primórdios. Com referência aos discursos relativos à recreação, eles foram demarcados por enunciações que os relacionavam a diversos aspectos.

Em termos conceituais, a palavra recreio vem de recrear, significando renovar, reanimar, distrair, alegrar. Um tempo que deveria ser livre, um dos poucos momentos de autonomia que as crianças têm nesse carrossel de obrigações, atividades e tarefas que a sociedade lhes impõe (FRIEDMANN, 2012).

De acordo com Pimentel e Awad (2020) a recreação como dispositivo lúdico, é utilizada por diversos profissionais de áreas distintas e destacada em diferentes estudos. A recreação é um entretenimento, que pode ser auxiliar as necessidades educacionais de forma lúdica, podendo gerar saúde e compreensão social. De acordo com Pimentel e Awad (2020), os profissionais podem utilizar a recreação a partir da verificação de

alguns pontos:

- I) o espaço onde a recreação ocorrerá;*
- II) a relação (confluências e disparidades) entre o objetivo do(a) recreador(a) e o desejo e interesse de quem participa;*
- III) a variabilidade ou diversificação da programação a ser vivenciada;*
- IV) ponderação realista dos resultados almejados e sua exequibilidade;*
- V) as dimensões estéticas, artísticas e culturais decorrentes do processo.*

Ainda nesse contexto, o significado acadêmico da recreação na atualidade se encontra a partir de três diferentes usos, incluindo:

- a) manifestação concreta do lúdico, por meio de jogos, brincadeiras dirigidas, dinâmicas de grupo, contação de histórias e atividades norteadas para promover a diversão, o passatempo, o entretenimento em contextos diversificados (escolas, clubes, hospitais, praças, entre outros);*
- b) processos educativos com a utilização do jogo orientado ou mesmo com a utilização de brinquedos pedagógicos (tradicionais ou digitais);*
- c) veículo de (re) inclusão social, ampliação do ânimo ou reabilitação física e emocional do sujeito.*

Desse modo, a recreação pode ser um forte aliado do professor no processo ensino-aprendizagem, sendo esta um instrumento pedagógico que favorece o crescimento e desenvolvimento do aluno através da prática de atividades lúdicas. O estudo realizado por Gonçalves, Amaral e Ramos (2018) indicou que a recreação auxilia no desenvolvimento intelectual, cognitivo, afetivo, contribuindo para o desenvolvimento geral do indivíduo, desde criança. Ainda segundo os autores, através das atividades recreativas o educador fornece aulas atrativas e dinâmicas, aproximando o professor dos estudantes, e fornecendo melhor acompanhamento no que diz respeito ao seu desempenho e desenvolvimento dos estudantes.

Ainda no contexto histórico, o estudo de Serejo e Isayama (2019) utilizando documentos relacionados ao currículo prescrito, que se materializou nos documentos da época, com todas as suas variáveis dos anos 1963 a 1969 de Minas Gerais, apontou que a recreação, como um saber, fez parte da formação profissional em EF vem sendo usada em vários locais desde os seus primórdios. Historicamente, a recreação se ligava às

enunciações interesse e prazer, logo, a busca pela diversão caracterizava essa área. Com passar do tempo, vieram a manifestação de uma abordagem técnica e metodológica de reprodução de atividades, com o fim de canalizar as tensões e amenizar os problemas sociais.

Ao falar da recreação como forma metodológica para as aulas de EF, é necessário destacar a importância da formação do profissional atuante da área. Bernabé e Natali (2014) entre os anos de 2001 a 2004, ao verificar a formação e atuação de recreadores, tendo em vista a equipe de recreação e lazer da cidade de Maringá, no Paraná, apontou que atitudes estimuladoras da prática devem ser constantemente, pois estas contribuem com o processo de formação do sujeito atuante, e conseqüentemente, impacta a área como um todo. Stevaux (2013) acrescenta que:

Atitudes que possam salientar intenções e interesses que possam servir de orientação e formação para os profissionais da área, podem ajudar na reflexão sobre sua prática, servem como estudo do lazer enquanto área de conhecimento e alicerçam, portanto, a prática desses profissionais (p. 543).

Desse modo, o papel do professor de lazer e recreação não pode se limitar na execução de atividades, visto que existem princípios importantes por traz, incluindo: princípio da formação política e social ampliada; princípio das vivências práticas e sociais diversificadas; princípio da troca e compartilhamento das experiências e práticas profissionais; princípio do reconhecimento e participação dos processos da gestão; além do princípio de democratização e dos fundamentos técnicos, pedagógicos, políticos, culturais e sociais. Tais princípios devem fazer parte de um complexo na atuação profissional voltada ao lazer e recreação, para que possam se tornar profissionais interessados e dedicados em suas práticas, conscientes de seu papel pedagógico e social (BERNABÉ; NATALI, 2014).

Sendo assim, é notória a importância da recreação como forma metodológica nas aulas, e que as práticas recreativas fornecem bons resultados, tanto para o alunado, quanto para o professor, especialmente professores de EF. Porém, como trabalhar a recreação nas aulas? Estas podem ser corridas, brincadeiras, jogos e outros. Quanto aos benefícios, são inúmeros, incluindo o processo fisiológico no ganho de força, coordenação motora, controle de peso e etc., e ganho social por trabalhar em equipe, socialização, trabalho emocional, entre outros.

O principal papel da Educação, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) seria o de construir uma escola para a formação de cidadãos com perfil de

autonomia. A EF, então, deve-se possuir o profissional consciente da responsabilidade de participar do processo de formação da personalidade e na construção de um ser participativo e ativo na sociedade. Nesse contexto, a atividade lúdica no processo de ensino/aprendizagem, é a forma facilitadora para o desenvolvimento das capacidades sociais. Podendo afirmar, que a recreação é elemento de fundamental importância para desenvolvimento integral da ser, nos aspectos cognitivo, afetivo e motor (MELZ; VAROTO, 2015). É válido enfatizar que ao utilizar as atividades recreativas no processo de ensino e aprendizagem o professor não por desvalorizar o movimento natural e espontâneo do educando e nem ignorar as dimensões educativas da brincadeira e do jogo.

Rizzo (1996) cita alguns procedimentos que ajudam ao professor na realização de jogos, sendo que alguns destes itens são comuns à disciplina de EF:

- *incentivar a ação do aluno;*
- *apoiar as tentativas do aluno, mesmo que os resultados, no momento, não pareçam bons;*
- *incentivar a decisão em grupo no estabelecimento das regras;*
- *apoiar os critérios escolhidos e aceitos pelo grupo para decisões, evitando interferir ou introduzir a escolha destes critérios;*
- *limitar-se a perguntar, frente ao erro ou acerto, se concordam com os resultados ou se alguém pensa diferente e porquê, evitando apontar ou corrigir o erro;*
- *estimular a comparação, termo a termo, entre grandezas lineares;*
- *estimular a tomada de decisões que envolvam sempre que possível avaliação de grandeza;*
- *estimular a discussão de ideias entre os jogadores e a criação de argumentos para defesa de seus pontos de vista;*
- *estimular a criação de estratégias eficientes, discutindo os possíveis resultados;*
- *estimular a antecipação dos resultados, no encaminhamento que se quer dar a partida;*
- *incentivar a criação e uso de sistemas próprios de operar (ação mental).*

De acordo com Moratori (2003, p.14), ao optar por uma atividade lúdica o professor deve ter bem definido seus objetivos, incluindo:

- *propor regras ao invés de impô-las, permitindo que o aluno elabore-as e tome*
- *decisões;*

- *promover a troca de ideias para chegar a um acordo sobre as regras;*
- *permitir julgar qual regra deve ser aplicada a cada situação;*
- *motivar o desenvolvimento da iniciativa, agilidade e confiança;*
- *contribuir para o desenvolvimento da autonomia.*

A inserção de atividades recreativas no contexto de ensino-aprendizagem, portanto, apresenta vantagens e desvantagens (**Tabela 1**).

Tabela 1. Vantagens e desvantagens da inserção de jogos como atividade recreativa nas aulas

Vantagens	Desvantagens
Fixação de conceitos já aprendidos de uma forma motivadora para o aluno;	Os alunos podem jogar e sentir-se motivados apenas no jogo, sem saber porquê jogam;
Introdução e desenvolvimento de conceitos de difícil compreensão;	O tempo gasto com as atividades de jogo em sala de aula é maior e, se o professor não estiver preparado pode existir sacrifício de outros conteúdos pela falta de tempo;
Desenvolvimento de estratégias de resolução de problemas (desafio dos jogos);	As falsas concepções de que devem ensinar todos os conceitos através do lúdico;
Aprender a tomada de decisões e saber avaliá-las;	A dificuldade de acesso de material e recursos disponíveis do ambiente escolar.
Significação para conceitos aparentemente incompreensíveis;	
Possibilita o relacionamento de diferentes disciplinas (interdisciplinaridade);	
Participação ativa do aluno na construção do seu próprio conhecimento;	
Favorece a socialização entre estudantes e a conscientização do trabalho em equipe;	
Motivação dos alunos;	
Desenvolvimento da criatividade, senso crítico, e outros;	
Possibilita o professor identificar, diagnosticar alguns possíveis erros na aprendizagem e/ou atitudes.	

Fonte: Adaptado de Grandó (2001).

Apesar de ter desvantagens, as vantagens estão em maior quantidade

comprovando a eficácia do lúdico de modo positivo, e sendo uma alternativa metodológica de práticas recreativas nas aulas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível observar que a prática recreativa como metodologia nas aulas de Educação Física contribui de forma significativa para o processo de ensino-aprendizagem, em vários níveis da Educação, inferindo que é possível aprender brincando e desenvolver diversas habilidades e competências. Desse modo, é evidente o reconhecimento da importância às atividades recreativas como recursos pedagógicos para aquisição do conhecimento, fortalecendo o desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e cultural.

Assim, a presente pesquisa apresentou informações relevantes para a comunidade científica e meio social, no que se refere à importância da recreação nas aulas de Educação Física para se trabalhar a interdisciplinaridade e multidisciplinaridade despertando uma melhor participação e aceitação dos estudantes, ajudando na relação professor-aluno, em termos de aproximação e favorecendo enriquecimento do conhecimento em amplo aspectos. Estudo assim são de grande importância, pois fornecem dados importantes e servem de subsídio para pesquisas futuras da área do ensino e afins.

REFERÊNCIAS

BERNABÉ, A. P.; NATALI, P. M. Formação e atuação de recreadores: o caso da equipe de recreação e lazer da cidade de Maringá-PR nos anos de 2001 a 2004. *Licere*, v.17, n.1, 2014.

FRIEDMANN, A. O brincar na educação infantil: observação, adequação e inclusão/ Adriana Friedmann, - 1. Ed. – São Paulo: Moderna, 2012.

GONÇALVES, K. C.; AMARAL, J. M. V.; RAMOS, G. A importância da recreação no processo de ensino aprendizagem. **Revista Saúde e Educação**, v. 3, supl., 2018.

MELZ, J. I.; VAROTO, F. A. atividades recreativas na Educação Física escolar: importância no desenvolvimento integral das crianças do 1º ciclo do ensino fundamental. **Revista Educação Física UNIFAFIBE**, ano IV, n. 3, p. 3-8, 2015.

MORATORI, P. B. Por que utilizar jogos educativos no processo de ensino aprendizagem? Universidade federal do Rio de Janeiro - Instituto de matemática. Rio de Janeiro, RJ, 2003.

RIZZO, G. Jogos Inteligentes: a construção do raciocínio na escola natural. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.

SEREJO, H. F. B.; ISAYAMA, H. F. Discursos sobre a recreação: um saber disciplinarizado na escola de Educação Física de Minas Gerais (1963 – 1969). **Movimento**, v. 25, e25023, 2019.

STEVAUX, R. P. Reflexões sobre o lazer: recreação é lazer? **IN: SEMINÁRIO “o lazer em debate”**. Coletânea... Campinas: FEF/UNICAMP, v. 14, p. 539-544, 2013.

PIMENTEL, G. C. A.; AWAD, H. Z. A. Usos e significados da recreação na produção acadêmica. *Revista de Educação Pública*, v. 29, p. 1-18, 2020.